



REDE ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU - RJ

**Roberto Santos de Oliveira¹; Neusa Maria de Azevedo¹; Marilda Andrade²,
Fátima Helena do Espírito Santos²**

RESUMO Estudo descritivo de abordagem qualitativa que realiza o mapeamento da rede própria do SUS no município de Nova Iguaçu RJ. O usuário do SUS, no Município de Nova Iguaçu, apesar de dispor de inúmeras Unidades assistenciais, muitas vezes próximas de sua residência, desconhece sua existência ou os serviços oferecidos; deste modo, esta pesquisa buscou identificar a localização das Unidades de Assistência a Saúde responsável pelo atendimento primário, secundário e terciário, como garantia de uma informação oportuna e precisa, para o acesso da população a estes serviços, de forma equânime; nos seus variados graus de complexidade, identificado a disponibilidade dos recursos assistenciais adequados à necessidade de cada caso da população; buscando estruturar um sistema metódico e seguro de informação, importantes na dinâmica de referência e contra-referência dos serviços e profissionais da área da saúde do SUS. Foram identificadas 54 Unidades compondo a rede assistencial no Município mesmo com as dificuldades percebidas na área de recursos humanos ou materiais; como equipes incompletas, falta de apoio diagnóstico básico e insuficiência de equipamentos, gerando indicação no sistema de referência para as Unidades mais equipadas. As Equipes atuam de forma integrada e realizando procedimentos específicos a atenção básica, a enfermeira desenvolve as ações de interações com a família, e procedimentos técnicos com um olhar integral para o cliente família e comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mapeamento, Rede assistencial, SUS.

1 INTRODUÇÃO

Com o intuito de contribuir para organização da rede SUS^[1], no município de Nova Iguaçu, este trabalho traz como forma de mapeamento: a rede assistencial pública, responsável pelo atendimento à saúde, como garantia de uma informação oportuna e precisa, para o acesso da população a estes serviços de forma equânime; nos seus variados graus de complexidade, identificando a disponibilidade dos recursos assistenciais adequados à necessidade de cada caso da população.

O Mapeamento por geo-referência é uma ferramenta que pretende contribuir com o sistema de informação da Secretaria de Saúde do município, para os profissionais e para os usuários do SUS, dando transparência aos serviços oferecidos e ações executadas, serve como armazenamento e gerenciamento dos dados, que permite aos responsáveis por um determinado contexto realizar o planejamento necessário^[2] as informações visualizadas permitem interpolar projetos e estratégias, oferecendo uma ação direcionada e auxiliando no desenvolvimento de ações e de programas de saúde com mais eficiência para a gestão e eficácia para os usuários.

¹ Aluno(s) do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa. MPEA/ EEAAC/ UFF RJ rsoliver@hotmail.com. e enfnazevedo@hotmail.com

² Professora(s) do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense/ Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa. MPEA/ EEAAC/ UFF RJ marildaandrade@uol.com.br e mailto:fatahelen@terra.com.br.

Como iniciativa busca identificar inovações, incorporando no planejamento de saúde e na organização do trabalho, a idéia prática e lógica, no espaço de trabalho do enfermeiro, do território-população, a adscrição de clientela, a intersetorialidade, formas de gestão do sistema de saúde que possa contribuir para a garantia do acesso e equidade das ações oferecidas a população; mostrando a eficácia do modelo de atenção básica e também sua articulação com os níveis secundário e terciário de atenção. O principal mecanismo dessa articulação é o sistema de referência e contra-referência, que desempenha, os papéis de sistema de informação e de encaminhamento de pacientes.

Assim, a proposta de investigação está alicerçada nos conceitos de integralidade/continuidade de cuidados, acessíveis ao campo de intervenção da gestão e organização do sistema de atenção, e que se traduzem no direito de acesso às ações e serviços de saúde em todos os níveis de complexidade e que se concretizam operacionalmente no acesso aos serviços básicos e na construção do sistema de referência e contra-referência. Segundo avaliação da OMS, o sistema de saúde que assume os princípios da Atenção primária de saúde, obtém melhores resultados em saúde e aumenta a eficiência do conjunto do sistema^[3].

2 MATERIAL E MÉTODOS

Estudo descritivo de abordagem qualitativa. Este recurso metodológico é apropriado nos trabalhos em que se faz necessária objetividade nos achados, intenção de medir, mensurar, classificar os dados coletados ou mesmo quantificá-los, tornando-se assim de caráter descritivo analítico, por explorar aquele evento, reportando-se a ele de maneira fidedigna, analisando e correlacionando fatos e variáveis sem manipulá-los^[4].

Como forma de coleta de dados foi utilizada a observação participante com o suporte de um roteiro para a observação do objeto do estudo, e registros em diário de campo, para sedimentar as informações coletadas^[4].

A análise das informações obtidas utilizou como estratégia a triangulação^[5] pois permitiu quantificar dimensões objetivas interpretando facetas subjetivas do processo social estudado, além de permitir expressar as características próprias do cenário social sob avaliação. O cenário estudado foi o município de Nova Iguaçu; Solicitado autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do HGNI como garantia do cumprimento das normas estabelecidas na Resolução 196 de 1996 que trata de pesquisa com seres humanos^[6].

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento foram identificados, na rede própria do SUS, disponíveis aos usuários um total de 54 estruturas de assistência a saúde no Município de Nova Iguaçu. Oferecendo assistência em seus variados graus de complexidade como descritos a seguir: 01 Hospital Geral; 03 Unidades Mistas; 03 CAPS, 02 Policlínicas; 01 Centro de Saúde; 01 Posto de Saúde; 21 Unidades Básicas de Saúde; 22 Equipes do Programa de Saúde da Família, e 03 Unidades da Família.

4 CONCLUSÃO

Nova Iguaçu; município situado na baixada fluminense, região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, possui uma área geográfica de 524,5 km²; A rede assistencial de Atenção Básica, foi crescendo ao redor dos bairros que foram surgindo no município. A inserção dos profissionais da saúde, ocorre de forma desencontrada da necessidade real, deixando em segundo plano a política de saúde e suas diretrizes. Foi identificado até o momento, 54 Unidades compondo a rede assistencial no Município, mesmo com as dificuldades percebidas na área de recursos humanos ou materiais; como equipes

incompletas, falta de apoio diagnóstico básico e insuficiência de equipamentos, gerando indicação no sistema de referência para as Unidades mais equipadas. As Equipes atuam de forma integrada e realizando procedimentos específicos a atenção básica, a enfermeira desenvolve as ações de interações com a família, e procedimentos técnicos com um olhar integral para o cliente família e comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde; **Diário Oficial da União**, Brasília, nº. 182, Seção I, p. 18055, 20 de set. 1990.

GODOY, ER. BRITO, MCC. ARNS, JF. O Sistema de informação Georeferenciada interagindo saúde e educação. **Anais do Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário** · UFSC Florianópolis; Out. 2004.

ABRAÃO, AL. **Atenção primária e o processo de trabalho em saúde**. Informe-se em promoção da saúde, v.03, n.01. p.01-03. jan-jun. 2007. disponível em <http://www.uff.br/promoçãodasaude/informe> acessado em 23/01/2009.

MINAYO, MCS. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

MINAYO, MCS. Assis, SG. Souza ER. Organizadoras. **Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de programas sociais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2005.

BRASIL. Resolução nº 196 de 10 de Outubro de 1996. Estabelece Diretriz e Normas regulamentares de pesquisa envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União** em 16.10.96. Seção I - fls. 21082. Brasília: 1996.